

Questão 52

O processamento da mandioca era uma atividade já realizada pelos nativos que viviam no Brasil antes da chegada de portugueses e africanos. Entretanto, ao longo do processo de colonização portuguesa, a produção de farinha foi aperfeiçoada e ampliada, tornando-se lugar-comum em todo o território da colônia portuguesa na América. Com a consolidação do comércio atlântico em suas diferentes conexões, a farinha atravessou os mares e chegou aos mercados africanos.

BEZERRA, N. R. **Escavidão, farinha e tráfico atlântico:** um novo olhar sobre as relações entre o Rio de Janeiro e Benguela (1790-1830). Disponível em: www.bn.br. Acesso em: 20 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a formação do espaço atlântico, esse produto exemplifica historicamente a

- A difusão de hábitos alimentares.
- B disseminação de rituais festivos.
- C ampliação dos saberes autóctones.
- D apropriação de costumes guerreiros.
- E diversificação de oferendas religiosas.

3

2

1 4

- que produto? - farinha de mandioca
↳ o que exemplifica?

QUESTÃO 70

A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do *ser* para o *ter*. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do *ter* para o parecer, do qual todo *ter* efetivo deve extrair seu prestígio imediato e sua função última. Ao mesmo tempo, toda realidade individual tornou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

DEBORD, G. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a)

- A valorização dos conhecimentos acumulados.
- B exposição nos meios de comunicação.
- C aprofundamento da vivência espiritual.
- D fortalecimento das relações interpessoais.
- E reconhecimento na esfera artística.

1ª fase: ~~SER~~ → TER

Atual/contemp.: ~~TER~~ → PARECER

que fenômeno? → dominação da economia sobre a vida.

↳ Qual é uma manifestação contemporânea?

Questão 70 

Nas últimas décadas, uma acentuada feminização no mundo do trabalho vem ocorrendo. Se a participação masculina pouco cresceu no período pós-1970, a intensificação da inserção das mulheres foi o traço marcante. Entretanto, essa presença feminina se dá mais no espaço dos empregos precários, onde a exploração, em grande medida, se encontra mais acentuada.

NOGUEIRA, C. M. As trabalhadoras do telemarketing: uma nova divisão sexual do trabalho? In: ANTUNES, R. et al. **Infoproletários**: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.

A transformação descrita no texto tem sido insuficiente para o estabelecimento de uma condição de igualdade de oportunidade em virtude da(s)

- A estagnação de direitos adquiridos e do anacronismo da legislação vigente.
- ~~B~~ manutenção do status quo gerencial e dos padrões de socialização familiar.
- C desestruturação da herança patriarcal e das mudanças do perfil ocupacional.
- D disputas na composição ~~sindical~~ e da presença na esfera político-partidária.
- E exigências de aperfeiçoamento profissional e de habilidades na competência diretiva.

3

2

1

trabalhos do mesmo "nível"
mulheres = mais precários

Feminização do trabalho

- que transformação?

- que condição de igualdade?

Situação atual

↳ Por que a transformação não tem gerado a condição de igualdade?

Questão 75

enem2020enem2020enem2020

O toyotismo, a partir dos anos 1970, teve grande impacto no mundo ocidental, quando se mostrou para os países avançados como uma opção possível para a superação de uma crise de acumulação.

ANTUNES, R. *Os sentidos do trabalho*: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009 (adaptado).

A característica organizacional do modelo em questão, requerida no contexto de crise, foi o(a)

- A expansão dos grandes estoques.
- B incremento da fabricação em massa.
- C adequação da produção à demanda.
- D aumento da mecanização do trabalho.
- E centralização das etapas de planejamento.

super produção

de que modelo? → Toyotismo

que característica?

↳ just in time

1

Questão 56

A reestruturação global da indústria, condicionada pelas estratégias de gestão global da cadeia de valor dos grandes grupos transnacionais, promoveu um forte deslocamento do processo produtivo, até mesmo de plantas industriais inteiras, e redirecionou os fluxos de produção e de investimento. Entretanto, o aumento da participação dos países em desenvolvimento no produto global deu-se de forma bastante assimétrica quando se compara o dinamismo dos países do leste asiático com o dos demais países, sobretudo os latino-americanos, no período 1980-2000.

SARTI, F.; HIRATUKA, C. Indústria mundial: mudanças e tendências recentes. Campinas: Unicamp, n. 186, dez. 2010.

A dinâmica de transformação da geografia das indústrias descrita expõe a complementaridade entre dispersão espacial e

- (A) autonomia tecnológica.
- (B) crises de abastecimento.
- (C) descentralização política.
- (D) concentração econômica.
- (E) compartilhamento de lucros.

3

2

1 4

5



participação dos países em desenvolvimento

que dinâmica de transformação?

foi expõe relação entre dispersão espacial e o quê?

QUESTÃO 65

Os portos sempre foram respostas ao comércio praticado em grande volume, que se dá via marítima, lacustre e fluvial, e sofreram adaptações, ou modernizações, de acordo com um conjunto de fatores que vão desde a sua localização privilegiada frente a extensas hinterlândias, passando por sua conectividade com modernas redes de transportes que garantam acessibilidade, associados, no atual momento, à tecnologia, que os transformam em pontas de lança de uma economia globalizada que comprime o tempo em nome da produtividade e da competitividade.

ROCHA NETO, J. M.; CRAVIDÃO, F. D. Portos no contexto do meio técnico. *Mercator*, n. 2, maio-ago. 2014 (adaptado).

Uma mudança que permitiu aos portos adequarem-se às novas necessidades comerciais apontadas no texto foi a

- A intensificação do uso de contêineres.
- B compactação das áreas de estocagem.
- C burocratização dos serviços de alfândega.
- D redução da profundidade dos atracadouros.
- E superação da especialização dos cargueiros.

3

2

1 4

5

→ *produtividade* ✓
competitividade ✓

- que novas necessidades?

↳ qual mudança?

Questão 69

enem2020enem2020enem2020

As estatísticas mais recentes do Brasil rural revelam um paradoxo que interessa a toda sociedade: o emprego de natureza agrícola definha em praticamente todo o país, mas a população residente no campo voltou a crescer; ou pelo menos parou de cair. Esses sinais trocados sugerem que a dinâmica agrícola, embora fundamental, já não determina sozinha os rumos da demografia no campo. Esse novo cenário é explicado em parte pelo incremento do emprego não agrícola no campo. Ao mesmo tempo, aumentou a massa de desempregados, inativos e aposentados que mantêm residência rural.

SILVA, J. G. Velhos e novos mitos do rural brasileiro. *Estudos Avançados*, n. 43, dez. 2001.

Sobre o espaço brasileiro, o texto apresenta argumentos que refletem a

- A heterogeneidade do modo de vida agrário.
- B redução do fluxo populacional nas cidades.
- C correlação entre força de trabalho e migração sazonal.
- D indissociabilidade entre local de moradia e acesso à renda.
- E desregulamentação das propriedades nas zonas de fronteira.

13

emp. agrícola ↓

pop. rural ↑

1/4

5